

É tudo o que precisa de ouvir. OUVIR EMISSÃO ACABOU DE TOCAR LUIS REPRESAS / JOÃO GL. ZORRO

ÚLTIMAS INFORMAÇÃO BOLA BRANCA PROGRAMAÇÃO MÚSICA MULTIMÉDIA OPINIÃO MOBILE

Últimas País Mundo Política Economia Religião Cultura Saúde e Ciência Informação de A-Z Especiais Podcast

CONFRONTOS NA UCRÂNIA

TYMOSHENKO NÃO QUER SER PRIMEIRA-MINISTRA "DIA VERDADEIRAMENTE ALUCINANTE!" "GLÓRIA À UCRÂNIA. GLÓRIA AOS HERÓIS!" O QUE EXPLICA A CRISE NA UCRÂNIA? "PAREM ESTA MATANÇA" "GUERRA FRIA" AINDA QUENTE?

Bastonário dos Engenheiros alerta para risco de soluções avulso na Caparica

Presidente da Junta de Freguesia apela a uma intervenção urgente para garantir a segurança da população e, em particular, do parque de campismo. Actuais protecções estão em risco.

24-02-2014 8:24

Share 39 Gosto 1

Share 0 +1 0 Tweet 0 Comentar 7

Na praia junto ao INATEL, o mar já comeu muita areia

Consultor Renascença

2 DOMÍNIOS 12€ +Iva/Ano

Registe um domínio E ganhe outro de oferta

veja aqui o video

http://rr.sapo.pt/informacao_detalle.aspx?fid=25&did=140036

Bastonário dos Engenheiros alerta para risco de soluções avulso na Caparica

O bastonário da Ordem dos Engenheiros e antigo presidente do Laboratório Nacional de Engenharia Civil defende uma intervenção imediata e preventiva na Costa da Caparica, concelho de Almada.

“Se uma protecção está lá é para proteger. Se romper, há riscos e quando há um risco o princípio da precaução deve presidir. Temos de actuar em antecipação”, afirma Carlos Matias Ramos à Renascença.

O risco ainda não é iminente, mas é preciso agir. O problema, sublinha Carlos Matias Ramos, é que, ao longo de décadas, as propostas sugeridas pelos especialistas, incluindo a construção de esporões, têm sido ignoradas.

“O próprio Laboratório Nacional de Engenharia Civil, nos anos 60 ou 70, fez propostas concretas que não foram concretizadas e que eram baseadas em protecções do tipo esporão. Por várias razões, as soluções que têm vindo a ser adoptadas são remendos”, critica o especialista.

O antigo presidente do LNEC não tem dúvidas de que o aspecto estético tem prevalecido sobre soluções mais eficazes “e nunca houve capacidade de decisão”.

Autarca lamenta inexistência de plano de emergência

A população e o presidente da Junta de Freguesia estão preocupados com a possibilidade de se romperem as actuais protecções que impedem o avanço do mar na Costa de Caparica.

O autarca José Ricardo Martin teme, por exemplo, que a força do mar invada o parque de campismo e apela a um plano de acção. Reconhece, por outro lado, que as soluções encontradas têm resultado.

“Temos, avulsamente e quando há problemas, tomado medidas”, refere, sublinhando que os esforços conjuntos da junta, da Câmara de Almada e da Protecção Civil “têm corrido bem”.